

Muitos não cumprem. Vamos às ruas de São Paulo e não vemos fiscalização. Vemos às vezes uma viatura policial. O PM vê os menores, crianças que estão nos semáforos sendo explorados, uma cena que nos constrange. A lei não é cumprida. Não sei se é a PM que tem que cumprir, ou se são os fiscais da prefeitura. Mas alguém tem que tomar providências. Existe a lei, a lei proíbe, e tem que prevalecer a lei que foi aprovada.

Quero dizer da minha grande preocupação. Tenho um conjunto de leis que aprovei na Câmara Municipal de São Paulo, como vereador, e estou aprovando aqui também, como deputado, esse conjunto que chamo de Tolerância Zero. Precisamos trazer a nossa cidade, ao nosso Estado e ao nosso País a Tolerância Zero. Não podemos mais aceitar esse grau de violência que temos hoje, que nos deixa constrangidos e enrustecidos, com as famílias enlutadas.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Tem a palavra o nobre deputado Sebastião Santos.

O SR. SEBASTIÃO SANTOS - PRB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sra. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, funcionários, visitantes, gostaria de falar sobre um trabalho que foi realizado a pedido do governador do estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, referente às estâncias turísticas e também referente aos municípios de interesse turístico no nosso Estado.

Está para dar entrada, para debatermos e votarmos, um projeto de extrema necessidade para o Estado. O estado de São Paulo está passando por momentos de dificuldade. Hoje noticiários mostram novamente as empresas automobilísticas dando férias coletivas, por quatro meses, aos funcionários. Temos também a questão imobiliária, com as vendas diminuídas.

Temos que encontrar novamente um apoio para que a população do estado de São Paulo possa continuar mantendo as suas famílias, e possa continuar também recebendo condições para que os municípios caminhem com o mínimo básico: segurança, educação, habitação, a questão social, que é tão necessária.

Muito me agrada ver que, depois de quase um ano, temos hoje a entrada nesta Casa, da PEC nº 11/13, para discussão. Essa PEC foi muito bem discutida por um grupo de deputados indicados pela liderança de cada partido. Discutimos amplamente de que forma seria o turismo do nosso Estado, já que o turismo recebe recursos. O turismo tem aporte, todos os anos, de um percentual. Essa PEC classificará, no Art. 146 da Constituição do Estado de São Paulo, os municípios turísticos e as estâncias do nosso Estado.

As estâncias são 70 municípios. Mas os municípios de interesse turístico poderão ser 140 municípios. A partir do momento em que estiverem aptos, com toda a documentação, dentro de toda uma especificação de um projeto, que é o PLC 32, que foi muito bem redigido.

Dizia-se aqui: “Vamos deixar para o Poder Executivo definir quais serão os municípios, tecnicamente”.

Eu acho que não. Eu vejo por outro lado. Eu vejo que os deputados que aqui estão têm competência, nas comissões, de analisar junto com a análise do DAD e trazer aqui à votação, sim.

Porque, antes da finalização, esses projetos que virão dos municípios de interesse turístico serão amplamente discutidos na CCJ e depois nas comissões e terão a finalização nas comissões. Isso quer dizer rapidez no trâmite nesta Casa, como também a condição de interlocação com os municípios. Na falta de algum documento, você tem como recorrer rapidamente para que isso aconteça.

Nós temos que fazer com esses municípios, como, por exemplo, Mira Estrela. Mira Estrela é um município com quatro mil habitantes, mas que tem vários atrativos turísticos.

Tem as casas ali próximo da água onde se utiliza jet ski, lanchar, tem pesca esportiva, tem a caminhada ecológica, tem ali a cachoeira: tem vários atrativos turísticos que fazem com que o município de Mira Estrela seja, nos finais de semana, um município que tem quase o dobro da população ali, utilizando a cidade.

Então, se esse município não tiver o apoio do Governo do Estado de São Paulo e o apoio do governo federal, jamais terá um local específico para as pessoas poderem se alimentar de forma fácil, rápida.

A questão da Segurança e a questão da Educação são importantes, porque quando um município se torna de interesse turístico ou se torna uma estância turística, ele tem que se adaptar.

A pessoa que tem o seu comércio passa a se adaptar. Ela passa a entender que os turistas precisam ser bem recebidos. Os municípios vão ter que se adequar, porque a pessoa que está lá na lanchonete ou no restaurante vai precisar ter alguém que fale outra língua. Nós receberemos pessoas de outros países, que vão falar outras línguas e que têm outros conceitos e outra forma de ver nosso País.

Então, nós voltaremos a esta tribuna hoje para debater essa PEC e, com certeza, esta Casa de Leis vai se unir, sim, com todos esses municípios que pleiteiam ser município de interesse turístico, para que possamos, ainda, o mais breve possível, ter esse projeto aprovado e que esses municípios sejam contemplados.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. SEBASTIÃO SANTOS - PRB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de segunda-feira, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Lembra, ainda, da sessão extraordinária que terá início hoje, às 19 horas.

Está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 15 horas e 13 minutos.

1º DE ABRIL DE 2015

4ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidente: **FERNANDO CAPEZ**

ORDEM DO DIA
1 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
Abre a sessão.
2 - GILMACI SANTOS
Para comunicação, saúda o município de Cotia pelo seu aniversário.
3 - MÁRCIO CAMARGO
Para comunicação, parabeniza a cidade de Cotia pelo seu aniversário.
4 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
Encerra a discussão e coloca em votação a PEC 11/13. Coloca em votação e declara aprovado requerimento, de método de votação a PEC 11/13. Coloca em votação e declara aprovada a PEC 11/13, salvo parte destacada e emendas.
5 - MILTON LEITE FILHO
Solicita verificação de votação.
6 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

7 - MILTON LEITE FILHO
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do DEM.
8 - CORONEL CAMILO
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSD.
9 - RAUL MARCELO
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSOL.
10 - MÁRCIO CAMARGO
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSC.
11 - GERALDO CRUZ
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PT.
12 - JORGE CARUSO
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PMDB.
13 - ROQUE BARBIERE
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PTB.
14 - MARCOS NEVES
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PV.
15 - DAVID ZAIA
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PPS.
16 - MARCOS DAMÁSIO
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PR.
17 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
Registra as manifestações.
18 - CAUÊ MACRIS
Para Questão de Ordem, questiona qual o quorum necessário para a aprovação de uma PEC e a forma do processo legislativo, neste caso.
19 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
Esclarece a questão do deputado Cauê Macris.
20 - CAUÊ MACRIS
Para Questão de Ordem, indaga se, caso não houvesse quorum para a continuidade da sessão, a PEC ficaria com votação adiada e entraria na Ordem do Dia.
21 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
Esclarece a dúvida do deputado Cauê Macris.
22 - CAUÊ MACRIS
Para comunicação, comenta a importância da aprovação da PEC. Solicita à Presidência que a paute novamente em sessão extraordinária.
23 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
Dá conhecimento do resultado da verificação de votação, que constata quorum insuficiente para deliberação, restando adiada sua apreciação.
24 - MILTON LEITE FILHO
Para Questão de Ordem, questiona se a PEC poderia ser pautada subsequentemente para votação.
25 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
Esclarece que a PEC poderá ser votada em sessão seguinte. Convoca sessão extraordinária, a realizar-se hoje, com início dez minutos após o término da presente sessão. Encerra a sessão.

- Abre a sessão o Sr. Fernando Capez.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

O SR. GILMACI SANTOS - PRB - PARA COMUNICAÇÃO - Quero, neste momento, parabenizar a nossa cidade de Cotia, que amanhã estará completando mais um aniversário, tendo decorrido, nesta semana, várias festividades. Amanhã será seu encerramento, com o nosso desfile cívico, que é feito todo ano.

Então, quero parabenizar toda a população de Cotia, juntamente com o prefeito Carlão Camargo, que tem feito ali um grande trabalho, e a Câmara Municipal, com seus vereadores. Parabenizo Cotia por este momento importante. Cotia é uma cidade em pleno crescimento. É uma cidade maravilhosa de se viver. Desejo boa sorte aos moradores. Que Deus abençoe a todos.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. MÁRCIO CAMARGO - PSC - PARA COMUNICAÇÃO - Quero cumprimentar Cotia, que amanhã faz 159 anos. É a cidade em que nasci, cresci, me casei e criei meus filhos. Se Deus me permitir, vou criar meus netos.

Tenho muitos amigos em Cotia e estou, a cada dia, fazendo mais e mais amigos nesta Casa de Leis. Tenho certeza de que ela vai ajudar a população da região oeste, principalmente da nossa cidade de Cotia.

Quero cumprimentar meu vizinho, amigo e colega, deputado Gilmaci Santos, que me antecedeu, parabenizando a nossa cidade, o prefeito Carlão, os vereadores e essa população, que merece tanto o apoio desta Casa de Leis e, com certeza, vai recebê-lo. Parabéns, Cotia, pelos 159 anos.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, Proposições em Regime de Urgência.

Item 1 - Discussão e votação, em 1º turno - Proposta de emenda nº 11, de 2013, à Constituição do Estado, de autoria do Sr. Governador. Dá nova redação ao artigo 146, com o objetivo de ampliar o universo dos municípios beneficiários dos recursos vinculados ao Fundo de Melhoria das Estâncias. Com 2 emendas. Parecer nº 183, de 2014, de relator especial pela Comissão de Justiça e Redação, favorável à proposta e contrário às emendas.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação.

Há sobre a mesa roteiro de votação.

Requeiro, nos termos regimentais, que a votação se processe na seguinte conformidade:

Item 1 - Proposta de Emenda Constitucional nº 11, salvo emendas e partes destacadas.

Item 2 - Destacadamente, as seguintes expressões, constantes do Art. 2º em sua disposição transitória.

Item 3 - Emendas nºs 1 e 2.

Em votação a proposta de roteiro de votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovada.

Item 1 - Proposta de Emenda Constitucional nº 11, salvo emendas e partes destacadas.

Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovada.

O SR. MILTON LEITE FILHO - DEM - Sr. Presidente, regimentalmente solicito uma verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Esta Presidência vai proceder à verificação de votação pelo sistema eletrônico. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que forem favoráveis deverão registrar o seu voto como “sim”, os que forem contrários deverão registrar o seu voto como “não”.

O SR. MILTON LEITE FILHO - DEM - Declaro que a bancada do DEM está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Está registrada a declaração de obstrução da bancada do DEM.

O SR. CORONEL CAMILO - PSD - Declaro que a bancada do PSD está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Está registrada a declaração de obstrução da bancada do PSD.

O SR. RAUL MARCELO - PSOL - Sr. Presidente, declaro que a bancada do PSOL está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Registrada a obstrução da bancada do PSOL.

O SR. MÁRCIO CAMARGO - PSC - Sr. Presidente, declaro que a bancada do PSC está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Registrada a obstrução da bancada do PSC.

O SR. GERALDO CRUZ - PT - Sr. Presidente, declaro que a bancada do PT está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Registrada a obstrução da bancada do PT.

O SR. JORGE CARUSO - PMDB - Sr. Presidente, declaro que a bancada do PMDB está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Registrada a obstrução da bancada do PMDB.

O SR. ROQUE BARBIERE - PTB - Sr. Presidente, declaro que a bancada do PTB está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Registrada a obstrução da bancada do PTB.

O SR. MARCOS NEVES - PV - Sr. Presidente, declaro que a bancada do PV está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Registrada a obstrução da bancada do PV.

O SR. DAVI ZAIA - PPS - Sr. Presidente, declaro que a bancada do PPS está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Registrada a obstrução da bancada do PPS.

O SR. MARCOS DAMÁSIO - PR - Sr. Presidente, declaro que a bancada do PR está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Registrada a obstrução da bancada do PR.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - PARA QUESTÃO DE ORDEM - Gostaria de confirmar, como não é sempre que fazemos a votação de um Projeto de Emenda Constitucional, qual o quorum necessário para a aprovação de uma Emenda Constitucional. Pelo que me consta, seriam 57 parlamentares, V. Exa. confirma o quorum de aprovação?

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Respondendo à Questão de Ordem formulada pelo excelentíssimo deputado Cauê Macris, líder do Governo: em se tratando de uma Proposta de Emenda Constitucional, diz o Art. 256 do Regimento Interno desta Casa, que é a constituição procedimental que rege o trabalho dos deputados: “a proposta será discutida e votada em dois turnos”.

Portanto, no primeiro turno de votação, ela é submetida à discussão e, posteriormente, à votação. Depois há o segundo turno, em que, novamente, ela é submetida à discussão e votação, considerando-se aprovada quando obtiver, em ambas as votações, portanto na votação do primeiro turno e novamente repetida na votação do segundo turno, o voto favorável de três quintos dos membros da Assembleia.

Portanto, sendo o voto de três quintos, devemos multiplicar 94 por cinco e dividir por três, chegando ao número de 57 deputados, que devem aprovar, em primeiro turno, e novamente no segundo turno, conforme foi acordado no Colégio de Líderes, de maneira que, doravante, os acordos devem ser fiscalizados permanentemente e vigilantemente, “pacta non sunt servanda”.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - Quero primeiro agradecer a V. Exa. pela explicação. Fico muito feliz por termos um legislador como presidente, porque, além de responder nossas questões regimentais, nos mostra realmente o caminho das soluções do Regimento Interno.

Só mais duas perguntas a Vossa Excelência. No caso de a votação nominal ser procedida, se o autor do pedido de verificação nominal retirar o pedido, é possível, dentro do nosso Regimento Interno?

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - É importante respondermos pausadamente porque a sessão está sendo transmitida, os telespectadores acompanham o trabalho pela TV Alesp.

Submetida à votação e proclamado o resultado, é possível que qualquer deputado que tenha a liderança ou a vice-liderança peça a verificação de votação.

Solicitada a verificação de votação, o deputado poderá retirar referido pedido até o momento da proclamação do resultado. Quero deixar consignado que o deputado que solicitou o pedido de verificação é o deputado Milton Leite Filho. Se o deputado Milton Leite Filho retirar o pedido de verificação, automaticamente é proclamado o resultado e aprovada a PEC em primeiro turno, em seu item 01, que é a PEC nº 11, salvo emendas e partes destacadas (item 01 do roteiro).

Portanto, para que haja a aprovação, é necessário que o deputado Milton Leite Filho retire o pedido de verificação de votação ou 57 deputados votem pela aprovação.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - Sr. Presidente, caso não haja quorum de votação, ou seja, 57 deputados, gostaria de saber se esse projeto, assim como o rito dos demais projetos de lei, fica como votação adiada e entra na Ordem do Dia.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - No caso de não conseguirmos reunir, em uma sessão extraordinária, 57 deputados para votar, a votação fica adiada. Nesse caso, fica adiada para a próxima sessão, entrando automaticamente na pauta.

Ela não irá constar na Ordem do Dia. Teremos que aditá-la para que ela conste na Ordem no Dia.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, este tema é muito importante. Prefeitos de diversos municípios estão solicitando a necessidade da votação. Hoje, a maioria dos deputados se programou para chegar a esta Casa entre 19 horas e 19 horas e 15 minutos.

Os deputados estão me ligando e dizendo que estão a caminho, que estão chegando.

Gostaria de perguntar se é possível que V. Exa. paute novamente esta PEC na próxima sessão extraordinária, visto que é um tema extremamente relevante. Os municípios solicitam esse processo e todos os deputados estão chegando. Faltam cinco deputados para atingirmos o quorum regimental no dia de hoje. Seria extremamente importante se V. Exa. pudesse nos atender, inclusive para os demais deputados, para esses 51 deputados que estão ajudando e fazendo essa importante votação para o estado de São Paulo.

- É feita a votação pelo sistema eletrônico.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, participearam do processo de votação 52 Srs. Deputados: 51 votaram “sim”, e este deputado na Presidência, quorum insuficiente para aprovar o item 1 do roteiro de votação, referente à Proposta de Emenda Constitucional nº 11, salvo emendas e partes destacadas.

O SR. MILTON LEITE FILHO - DEM - Sr. Presidente, gostaria de saber se é regimental votar subsequentemente o mesmo projeto duas vezes.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - É regimental.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do Art. 100, inciso I, do Regimento Interno, convoco V. Exas. para uma segunda sessão extraordinária, a realizar-se hoje, dez minutos após o término desta sessão, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia:

Discussão e votação, em 1º turno - Proposta de emenda nº 11, de 2013, à Constituição do Estado, de autoria do Sr. Governador. Dá nova redação ao Art. 146, com o objetivo de ampliar o universo dos municípios beneficiários dos recursos vinculados ao Fundo de Melhoria das Estâncias.

Está encerrada a sessão.

- Encerra-se a sessão às 19 horas e 27 minutos.

1º DE ABRIL DE 2015

5ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidentes: **FERNANDO CAPEZ** e **CARLOS BEZERRA JR.**

ORDEM DO DIA
1 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
Abre a sessão. Registra e saúda a presença do Secretário de Estado de Turismo, Roberto Lucena.
2 - MILTON LEITE FILHO
Sugere o levantamento da sessão, ao pedir anuência das lideranças.
3 - CARLOS BEZERRA JR.
Para comunicação, apela ao deputado Milton Leite Filho que retire seu pedido de levantamento da sessão, para que possa ser votado projeto que trata das estâncias turísticas.
4 - RAUL MARCELO
Manifesta a discordância do PSOL quanto ao levantamento da sessão.
5 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
Registra a manifestação. Coloca em votação, em 1º turno, a PEC 11/13, salvo emendas e parte destacada.
6 - RAUL MARCELO
Encaminha a votação, em 1º turno, da PEC 11/13, salvo emendas e parte destacada, em nome do PSOL.
7 - CARLOS BEZERRA JR.
Assume a Presidência.
8 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
Assume a Presidência.
9 - MILTON LEITE FILHO
Requer o levantamento da sessão, com anuência das lideranças.
10 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
Defere o pedido. Levanta a sessão.

- Abre a sessão o Sr. Fernando Capez.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.
Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - A Presidência tem a grata satisfação de anunciar a presença do secretário de Estado de Turismo, deputado federal Roberto de Lucena. A S. Exa. as homenagens do Poder Legislativo. (Palmas.)
Sras. Deputadas, Srs. Deputados, vamos passar à Ordem do Dia.

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

O SR. MILTON LEITE FILHO - DEM - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. CARLOS BEZERRA JR. - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, eu queria apenas fazer um apelo ao deputado Milton Leite Filho. Estamos todos na Casa, é uma matéria de grande importância para o Estado e por isso faço um apelo para que possamos votar este projeto nesta noite, em respeito aos deputados que se encontram na Casa. Sei que V. Exa. tem os seus motivos, mas eu gostaria de insistir no apelo para que V. Exa. nos ajude a votar esta matéria.

O SR. RAUL MARCELO - PSOL - Não há a concordância desta liderança.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Não há acordo entre as lideranças, motivo pelo qual está rejeitado o pedido de levantamento da sessão.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, Proposta de Emenda à Constituição.

Votação, em 1º turno, adiada. Proposta de emenda nº 11, de 2013, à Constituição do Estado, de autoria do Sr. Governador. Dá nova redação ao Art. 146, com o objetivo de ampliar o universo dos municípios beneficiários dos recursos vinculados ao Fundo de Melhoria das Estâncias. Com 2 emendas. Parecer nº 183, de 2014, de relator especial pela Comissão de Justiça e Redação, favorável à proposta e contrário às emendas.

Há sobre a mesa requerimento de votação já aprovado. Estamos no Item 1, está em votação a Proposta de emenda nº 11, de 2013, à Constituição do Estado, salvo emendas e partes destacadas.

Para encaminhar pela bancada do PSOL, tem a palavra o nobre deputado Raul Marcelo.

O SR. RAUL MARCELO - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, confesso que ia tratar desse tema do Turismo na segunda discussão.

Cumprimento o secretário Roberto e digo que o trabalho nessa área é um trabalho hercúleo, porque, de fato, o Brasil e o estado de São Paulo ainda estão muito longe de ter uma política para o Turismo.

Minha região, Sorocaba, tem a primeira fundição de ferro do Brasil, na Floresta Nacional de Ipanema, importância histórica que marca o esforço do povo brasileiro para industrializar o nosso País. E está às moscas. Não se organiza sequer visitação interna de colégios, sequer visitação de fora.

Temos a Mata Atlântica. Os 7% que restaram da Mata Atlântica estão praticamente todos ali na região do Vale do Ribeira, uma região lindíssima que só tem turismo de brasileiros; pouquíssimos. O Vale do Ribeira é uma região muito pobre, não tem planta industrial. Depende muito do turismo e não se tem uma política forte nessa área no Brasil. Eu ia guardar essa minha intervenção para a segunda discussão, mas eu queria dizer aqui que no auge da Copa do Mundo, ano passado, o Brasil recebeu sete milhões de turistas, um evento que custou ao governo federal, aos estados e municípios 28 bilhões de reais. Inclusive o BNDES, Banco de Fomento de São Paulo, dinheiro público que foi emprestado para que as empreiteiras fizessem os estádios, as grandes obras. Sete milhões de turistas.